



CATÓLICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
E PSICOLOGIA

PORTO

A RELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO COM O BEM- ESTAR DE MÉDICOS E ENFERMEIROS

Dissertação apresentada à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau
de mestre em Psicologia e Desenvolvimento de Recursos Humanos

Joana Isabel Barros Pinto

Trabalho efetuado sob a orientação de

Prof. Dra. Adélia Monarca

Porto, julho de 2019

Resumo

Tendo como premissa que o bem-estar no trabalho é influenciado pelo contexto organizacional, o presente estudo quantitativo, teve como objetivo a análise da relação entre as características da atividade de trabalho e o bem-estar (nas dimensões *engagement* e *burnout*) dos médicos e enfermeiros e a relação da percepção dos trabalhadores sobre as exigências da sua atividade de trabalho (capital psicológico positivo) com o seu bem-estar. Para tal, foi considerada uma amostra de 88 sujeitos, médicos e enfermeiros, mediante a administração de um questionário que avalia as dimensões da atividade de trabalho, assim como o bem-estar no trabalho o capital psicológico positivo. A análise dos dados permitiu constatar que existem correlações positivas e negativas entre as variáveis propostas, ou seja, quanto maior forem as exigências do trabalho, maior será o *burnout* assim como quanto maior for a autonomia no trabalho, maior será o *engagement*, e ainda, quanto maior o *burnout*, menor será o bem-estar do profissional de saúde.

Palavras-chave: Exigências do Trabalho; Autonomia no trabalho; Bem-Estar; *Burnout*; *Engagement*; Capital Psicológico Positivo; Médicos; Enfermeiros.

Abstract

Based on the premise that well-being in work is influenced by organizational context, the present correlational study aimed to evaluate the relation between the characteristics of the work activity and the well-being (engagement and burnout dimensions) of the doctors and nurses, as well as the relation between the worker's consciousness of the demands of their works (psychological capital) and their well-being. Therefore, a sample of 88 workers, doctors and nurses, were evaluated through a questionnaire that assesses the dimensions of work activity, as well as well-being at work and the positive psychological capital. The analysis of the data showed that there are positive and negative correlations between the proposed variables. Hence, if there are more demands at work, the worse the burnout will be, such as if there is more autonomy at work, there will be more engagement. With a bigger burnout, the well-being of these health professionals will be decrease.

Keywords: Job demand; Engagement; Burnout; Well-Being; Doctor; Nurse; Psychological Capital.